



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMARGEM DO BISPO, PÊRO PINHEIRO E MONTELAVAR

PLANO DE ATIVIDADES MAPA DE PESSOAL, ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2017



2017

**PLANO DE ATIVIDADES
MAPA DE PESSOAL
ORÇAMENTO + PPI**



**JUNTA DE FREGUESIA
EXECUTIVO**

**Rui Maximiano (Presidente)
Lina Andrês (Vice Presidente)
Teresa Caleja (Secretária)
Fernando Madureira (Tesoureiro)
Rogério Cassona (Vogal)**

DEZEMBRO DE 2016



INTRODUÇÃO

A atividade da União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar assenta, fundamentalmente, em dois documentos de natureza previsional, as Grandes Opções do Plano (GOP) e o Orçamento.

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano elaborados nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo n.º 16.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL), ratificado pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro (1.ª alteração do POCAL), Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro (alteração ao POCAL), Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 2 de abril (alteração ao POCAL “Regras Previsionais”) e pelo Decreto-lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro (“determina que as receitas e despesas públicas passem a reger-se por códigos de classificação orgânica, funcional e económica”), bem como a LGTFP, Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, relativa ao orçamento de pessoal, constituem documentos previsionais de gestão, de importância essencial para a União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar.

Sendo devido informar que os presentes documentos são elaborados à luz do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), atendendo a que ainda não se mostra em vigor o Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), cuja obrigação de aplicação se vai verificar após 1 de janeiro de 2018, conforme aprovado em reunião de Conselho de Ministros de 17 de novembro de 2016.

As GOP definem as linhas de desenvolvimento estratégico da União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, sendo constituído pelo Plano Plurianual de Investimentos (PPI), e ainda, pelo Plano de Atividades, previstas para o ano, constituídas por outras ações ou projetos de natureza económica diferente, cujas despesas não se consideram de investimento nem encargos normais de funcionamento dos serviços.

O Orçamento, por sua vez, prevê as receitas a arrecadar e as despesas a realizar durante o ano económico, quer com a execução daquele instrumento de gestão, quer com os encargos



normais de funcionamento dos serviços. Sublinhe-se que o presente documento foi elaborado tendo em conta os princípios da transparência, legalidade, subsidiariedade e proporcionalidade.

O Orçamento da autarquia apresenta uma previsão anual das receitas bem como das despesas, de acordo com o quadro e código das contas aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, no valor total de 1.152.000,00 euros (um milhão, cento e cinquenta e dois euros), em linha com orçamentos anteriores.

As opções tomadas para a manutenção das estruturas de atendimento, a existência de um vasto património, bem como de um conjunto alargado de serviços públicos, faz com que, presentemente, a Junta de Freguesia faça atendimento em três secretarias (Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar), em três cemitérios, em dois postos de correio (acordo com os CTT), bem como dê ainda apoio administrativo no funcionamento de postos médicos, o que obriga a uma grande disponibilidade e adaptabilidade, com os consequentes encargos financeiros e de oportunidade associados a essa dispersão.

Independentemente das novas oportunidades que se possam alcançar, há consciência de que no ano de 2017, como aliás aconteceu ao longo do mandato, deverão ser seguidos critérios de uma boa gestão, visando a eficácia, eficiência e a economia, sem colocar de lado as características do território e da nossa população, sabendo intervir onde se mostre mais necessário, tendo sempre presente o devido respeito pelas pessoas e pelas instituições.

O financiamento acontece através das receitas com origem no orçamento de Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), com origem no Município de Sintra, através dos vários protocolos estabelecidos ou a estabelecer e finalmente com origem nas famílias e empresas, através do pagamento direto dos vários serviços ou fornecimentos que a autarquia presta, havendo realidades distintas com origem em cada uma das Freguesias agregadas, pelo que devemos ter presente que a formação dos valores auferidos está relacionada com o território e a população.

As Opções do Plano fundamentam-se nos pressupostos políticos assumidos pelos membros deste executivo no seu programa eleitoral, a cumprir ao longo do mandato que teve início no dia 26 de Novembro de 2013 e terminará no próximo ano de 2017, sendo ainda que o que agora se propõe, deve ser visto como uma previsão que tem por base o que já se concretizou e o que se deseja concretizar, não deixando de se esboçar intenções que podem



ser tomados no futuro como projetos a desenvolver, isto para realizações não dependentes em exclusivo do executivo da Junta de Freguesia.

O plano de atividades que se desenvolve de seguida, não vem trazer novidades substanciais a quem já acompanha com regularidade a atividade da Freguesia, mostrando-se como uma boa demonstração do coerente caminho que tem sido seguido, o qual nos deve trazer satisfeitos e levar para o fim desejado, nomeadamente o serviço da população.

PLANO DE ATIVIDADES

O Plano de Actividades da Junta de Freguesia de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar para 2017, aqui apresentado, é desenvolvido em prossecução dos objetivos definidos para o mandato e evidencia o rumo que o executivo entende ser o devido para a Freguesia, nas diversas áreas de atuação.

PATRIMÓNIO

O investimento na recuperação e edificação do património foi uma área onde o executivo significativamente se empenhou no exercício de 2016, sendo que dos propósitos previstos resulta que ainda se mostra por cumprir a recuperação da **capela existente no cemitério de Montelavar**.

Relativamente ao **cemitério de Pêro Pinheiro**, identifica-se a necessidade de intervenção na manutenção de alguns muros exteriores e nas aplicações em madeira utilizadas em escadas, bem como na construção de um depósito para ossadas que não foi previsto na sua construção.

Deverá ser assegurado o bom estado dos **edifícios administrativos, edifícios de rendimento e dos edifícios de apoio às equipas de manutenção do espaço público**, procedendo-se às



intervenções que se mostrem necessárias para obter a devida finalidade e/ou funcionalidade.

Pretende-se continuar a proporcionar as melhores e mais adequadas condições de trabalho aos funcionários da Junta de Freguesia, sendo intenção continuar a adquirir alguns dos **equipamentos administrativos e/ou básicos**, que se vão mostrando necessários.

RELAÇÕES EXTERIORES E INFORMAÇÃO

Desde o início do presente mandato que o executivo entendeu que a publicitação das suas atividades é importante. Como forma de demonstrar perante a população o modo pelo qual os recursos ao dispor da autarquia são utilizados, seguindo um percurso de transparência, que se pretende continuar a seguir, vamos continuar a fomentar o uso do **sítio na internet** e da rede social **Facebook**, por forma a interagir com a população e a apresentar a atividade da autarquia, bem como demais informação relevante que deva ser levada ao conhecimento da população em geral.

Prosseguiremos também com as **reuniões públicas de executivo**, a realizar pelo espaço da União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, como forma de levar a autarquia junto da população que serve.

GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A orientação do executivo nesta matéria é a de organizar de modo eficaz os seus recursos humanos, adaptando-os à realidade organizacional que se impõe, respeitando sempre que possível as suas funções habituais.

Considerando a inexistência no quadro de pessoal, de técnicos habilitados a exercer adequadamente as funções sociais da autarquia, e mostrando-se estas constantes e fundamentais para a atividade do executivo, em função das contingências sociais e económicas que as famílias da União das Freguesias apresentam, iniciou-se em 2016 um **procedimento concursal para a integração de três técnicos superiores** adequadamente



habilitados na ação social. Sendo que, no ano de 2017, já pretendemos contar nos quadros de pessoal com essa mais-valia.

Paralelamente em 2017, prevê-se a **integração de três técnicos operacionais**, sendo que o procedimento concursal já foi iniciado e irá estabelecer o mapa de pessoal proposto para 2017.

CEMITÉRIOS

Neste domínio, pretende-se desenvolver todas as intervenções que se mostrarem adequadas para respeitar a organização e bom funcionamento dos três cemitérios, que são lugares de respeito e de importância para a população que o utiliza. Estas intervenções podem ser de manutenção, de organização ou as referidas no capítulo de Património.

AÇÃO SOCIAL

Tem sido desenvolvido um projeto social consistente e será nessa linha que iremos continuar, no sentido de potenciar o nosso trabalho para a equidade e para a redução das assimetrias sociais e, ao mesmo tempo, criar mecanismos que previnam problemas e necessidades, de modo a que, em cada momento, a comunidade que servimos se sinta apoiada, encaminhada e segura.

Apoio psicossocial - Continuar com o apoio, encaminhamento e acompanhamento diversificado e personalizado às pessoas e famílias da nossa União das Freguesias. Este trabalho social é desenvolvido por técnicos de serviço social em cada polo. E pese embora já possamos contar com uma rede de parceiros que vão para além dos parceiros institucionais do Concelho de Sintra, procuraremos aumentar sempre esse número de parceiros sociais, de modo a responder, cada vez mais, com maior eficácia e eficiência às situações que se nos apresentam diariamente.

Potenciar a distribuição de alimentos - Através da recolha de alimentos em programas associados ao governo central, queremos continuar o apoio alimentar regular às famílias identificadas com essa necessidade, sendo que desde dezembro de 2015, neste domínio



também contamos com a parceria da Fundação A. C. Santos, com sede em Vale de Lobos, a qual presta um apoio mensal em géneros alimentares para confeccionar, sendo o valor anual estimado de € 9.000,00.

Continuaremos com o apoio logístico às ARPI's, em relação ao programa do Banco Alimentar.

Continuaremos com a entrega dos Bodos de Verão e de Natal.

Outras formas de intervenção social - Em função do conhecimento da realidade social local, continuaremos a desenvolver diversas medidas/projetos a serem implementados, de modo a atenuar as múltiplas dificuldades e carências que se nos apresentam. Entre elas:

- Apoio às ARPI's ao nível dos seus projetos, iniciativas e necessidades;
- Aquisição de equipamentos técnicos para ceder, por empréstimo à população carenciada;
- Continuar com a parceria com o IEFP para a colocação de CEI ou CEI+;
- Continuar a apoiar e a supervisionar todos os casos sociais, procurando as melhores soluções existentes ao nível dos apoios municipais e da segurança social;

FORMAÇÃO E EMPREGO

Continuaremos disponíveis para manter o **Gabinete de Inserção Profissional (GIP)** em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), como um serviço de apoio gratuito à população que promove a (re) integração profissional e a articulação entre a formação e a vida activa, sobretudo para jovens à procura de 1.º Emprego e/ou Estágio Profissional, desempregados à procura de novo emprego, desempregados de longa duração e utentes com necessidades ao nível da Formação Profissional, servindo ainda de espaço intermediário entre as Entidades Empregadoras e a população desempregada, promovendo-se a informação e orientação escolar / profissional dos utentes, bem como o acompanhamento na procura de emprego e respectiva colocação.

Pretendemos continuar a procurar respostas para o problema do desemprego, entendendo que a formação profissional reduzida, dificulta a reintegração no mundo do trabalho, pelo que o recurso a planos de **formação para desempregados**, a serem aplicados na área da



União das Freguesias, através do Centro de Formação Profissional de Sintra continuará a ser uma realidade para a qual estamos disponíveis.

Outro dos nossos projetos é a **promoção da criação do próprio emprego**, permitindo aos desempregados encontrarem os seus nichos de negócio.

Continuaremos de portas abertas para **acolher investidores** que permitam através de novos projetos económicos criar emprego para a população residente e apoiar as unidades económicas existentes no seu desenvolvimento, nas suas várias vertentes tais como com a divulgação de programas nacionais ou comunitários de apoio.

SAÚDE

O ano de 2016, foi profícuo em alcançar finalmente uma solução para um problema que durante muitos mandatos foi desígnio de vários executivos, nomeadamente a ausência de respostas adequadas à assistência na saúde da população da área geográfica de Almargem do Bispo.

O reconhecimento da construção da **nova unidade de saúde de Almargem do Bispo**, como projeto de interesse nacional, com a desoneração urbanística do terreno a ser cedido pela Freguesia, e a assunção por parte da Câmara Municipal de Sintra de parte dos encargos financeiros, vem completar os pressupostos para a realização há muito desejada.

Vamos finalmente ter um novo equipamento, moderno e devidamente adequado à prática de cuidados de saúde, para a assistência ambulatoria direta à população.

A Freguesia vai prestar o seu apoio, disponibilizando terreno para a construção e mantém a intenção de no futuro transportar a população sem meios financeiros suficientes, para o novo Centro de Saúde, sendo que esta segunda solução ainda irá carecer de ser considerada em futuro orçamento ou modificação orçamental.

Continuará a ser prestado apoio administrativo nos centros de saúde de Dona Maria e Almargem do Bispo, até à existência da nova unidade de saúde.



EDUCAÇÃO E TEMPOS LIVRES

Escolas - Pretendemos uma escola pública de qualidade para as nossas crianças e jovens, pelo que vamos pugnar pela melhoria das instalações das diferentes escolas e salas de aula e potenciar a parceria em projetos educativos com a comunidade escolar, pretendendo-se ainda potenciar atividades lúdicas dentro do espaço escolar.

Vamos continuar a **apoiar as escolas e associações de pais**, bem como a participar no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Lápias.

Lazer, Tempos Livres e Comemorações - É intenção da União das Freguesias continuar com os seguintes projetos:

- **ATL “Aventura-te nas Férias”** - Ocupação dos tempos livres de crianças e jovens, durante as férias de Verão e, ao mesmo tempo, apoiar os pais nesses períodos de pausa lectiva, privilegiando monitores da União das Freguesias para assim envolver os jovens adultos nos projetos sociais, promovendo também o sentimento de pertença e o trabalho para a comunidade.

- **Passeios Pedestres** - Apoiar as iniciativas já em curso, bem como outras a desenvolver pelos grupos e instituições da União das Freguesias, no que diz respeito à conservação de caminhos, criação de rotas, etc.

- **Dia da Mulher** – Procurando fomentar o convívio e a aproximação entre as Mulheres da Freguesia, será organizada uma deslocação de fim-de-semana a qualquer ponto do país.

- **Festa da Amizade** – No sentido de promover o saudável convívio ao ar livre, iremos uma vez mais realizar este evento, onde durante um dia haverá caminhada, almoço ao ar livre e partilha da cultura local com a população.

- **Dias da Descoberta** – Com este projecto pretende-se fazer passeios regulares com a população sénior em geral, por forma a potenciar a socialização entre pares, a mobilidade dos mais idosos e a descoberta de locais de interesse de todos.



- **Apoio ao movimento associativo local** - em atividades de interesse para a Freguesia, melhoria das suas instalações e equipamentos, através de apoio logístico, dos serviços operacionais da Freguesia e por meios financeiros.

- **Cedência de viaturas** - Ao movimento associativo, com base no regulamento aprovado para o efeito.

- **Outras** - Comemorar e assinalar datas de referência para a população, bem como todas as atividades / tarefas / projetos que possamos assumir e considerados importantes para a melhoria da qualidade de vida da população.

CULTURA E JUVENTUDE

A promoção da nossa cultura e o reforço da identidade da Freguesia, através da preservação e divulgação do seu património histórico e cultural, continuará a ser um dos eixos orientadores deste executivo.

Continuação do **Apoio às Comissões de Festas**, como forma de reconhecer as suas funções no domínio cultural, histórico e religioso.

Apoio ao desenvolvimento de projetos ou iniciativas das diferentes **associações socio culturais** da Freguesia, considerando ainda fundamental manter e incentivar as parcerias e protocolos com os vários agentes locais.

Dar continuidade ao **Carnaval de Pêro Pinheiro**, que se assume hoje como uma atividade perfeitamente identificável com a Freguesia, pretendendo continuar alargar a participação a mais associações da União das Freguesias.

Realização da **“Gala da Cultura”**, a ocorrer em Montelavar, que consiste numa mostra das boas demonstrações artísticas / culturais de entidades individuais ou colectivas, associadas de algum modo à nossa União das Freguesias.

É igualmente desejo fazer o segundo **Concurso de Fotografia da União**, dando continuidade a um projeto que deu excelentes resultados com a sua primeira edição.



AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Neste domínio o executivo vai continuar a desempenhar as funções legalmente conferidas, considerando de especial importância todas as questões urbanísticas, com destaque para as Áreas Urbanas de Génese Ilegal, considerando que uma vez legalizadas teremos uma União das Freguesias com melhores condições de vida para a população.

Assim como iremos continuar a dirigir esforços no sentido de que as faltas de rede de saneamento básico possam ser consideravelmente reduzidas, bem como o acesso à água da rede pública.

Em 2016, foram iniciados os trabalhos de construção da rede de saneamento básico em Almornos, prevendo-se para 2017 a sua conclusão e o início da construção da rede de saneamento de Aruil, bem como da ligação à rede do Alto das Falimas.

Estas obras a realizar pelos SMAS, conjuntamente com a nova rede de abastecimento de água na Fação, vão reduzir drasticamente muitas das carências sentidas na União de Freguesias.

Continuaremos a colaborar com o Município na designação de novos topónimos e colocação ou reparação dos respetivos marcos, na manutenção e colocação de sinalização vertical e horizontal, bem como a colaborar com a Proteção Civil, com a disponibilização de meios humanos e equipamento, sempre que se mostrar necessário.

OBRAS E MANUTENÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

A manutenção do espaço público é uma tarefa que ocupa consideravelmente os recursos da autarquia, quer em meios humanos, técnicos ou financeiros, sendo que em 2017, vamos continuar empenhados a manter o bom estado geral do espaço público, no território de 64 km² da União das Freguesias, continuando a dotar as equipas de intervenção com os melhores meios para o efeito.

Sobre as obras no espaço público, continuamos a ter em destaque a grande necessidade de repavimentação e alcatroamento de algumas ruas da União das Freguesias, tais como:



- Av. General Humberto Delgado em Almargem do Bispo;
- Rua das Cordas na zona de Olelas (ligação de Sabugo para Almargem do Bispo);
- Rua do Outeiro em Montelavar (com construção de nova rede de água);
- Estrada do Farelo (ligação de Anços para Mafra Gare);
- Rua dos Serradinhos em Negrais;
- Av. 20 de Fevereiro (ligação Maceira e Rebanque);
- Rua do Penedo Mocho em Pedra Furada;
- Rua Nova, Travessa do Casal e Largo do Casal em Dona Maria;
- Rua da Fonte, ligação de Negrais a Mastrontas;
- Rua do Ginjal para Arco Maria Teresa, em Dona Maria;
- Rua do Norte e envolventes em Albogas;
- Largo Abílio Duarte Jorge e adjacentes, em Anços.

Com recurso a meios próprios ou em colaboração com a Câmara Municipal de Sintra, vamos esforçar-nos para colocar em condições de utilização adequada estas vias de comunicação, vitais em muitos casos para as ligações dentro da União das Freguesias, não desconsiderando outras ruas, caminhos, valetas ou passeios cuja construção ou recuperação têm um menor impacto financeiro, e que possam estar ao alcance dos meios da Freguesia.

No seguimento de outras intervenções já concretizadas no domínio do lazer, pretende-se ainda criar condições para a construção de:

- Parque para atividades para manutenção física e parque infantil integrado no Alto das Falimas.
- Parque para atividades de manutenção física na localidade de Camarões.
- Espaço ajardinado no Largo do Casal, na localidade de Dona Maria.
- Zona de estacionamento e parque para contentores de lixo urbano e ecopontos na Rua das Flores, junto à ARPI, na localidade de Dona Maria.
- Construção de zona de lazer na Rua do Rio do Choupo, localidade de Dona Maria.

Nos demais domínios importa ainda dar destaque à intenção de reforçar com espaços verdes localizados (floreiras / arbustos de pequeno porte) na Av. da Liberdade em Pêro Pinheiro e valetas na Rua do Outeiro em Pêro Pinheiro.

Vamos ainda assegurar a regular manutenção de bermas, valetas, caminhos agrícolas, lavadouros, chafarizes, entre outros equipamentos.



DESPORTO

Reconhecemos que o desporto, sendo um meio imprescindível para a promoção de um estilo de vida mais saudável, é também um meio privilegiado de promover o desenvolvimento para a inclusão e para a integração social dos nossos fregueses.

Porque os eventos que temos promovido se têm manifestado como sendo de inegável interesse, e têm recolhido acolhimento e até reconhecimento, quer junto da população, quer junto dos participantes, e em particular dos mais jovens, daremos continuidade aos seguintes eventos:

- O **Torneio de Futsal “Taça Barnabé”** que, continuando a ser uma referência no desporto do nosso Concelho, envolve muitos dos nossos jovens numa prática desportiva regular, constituindo-se também como um espaço ímpar de encontro e de convívio.
- O **Grande Prémio de Atletismo de Almargem do Bispo**, que integra o troféu concelhio “Sintra a correr”, uma iniciativa que se tem revelado igualmente meritória e mobilizadora de muitos dos nossos jovens para a prática desportiva.

Para além de outras iniciativas que a Junta de Freguesia possa promover, **apoiaremos os Clubes** que tenham iniciativas próprias e que se constituam como de inegável interesse desportivo e de promoção da nossa região.

Após uma identificação e uma avaliação das reais necessidades, e com base em critérios que pretendemos objetivos e transparentes, continuaremos a dar particular apoio a projetos concretos de manutenção e de requalificação das instalações desportivas dos nossos clubes, no contexto a que a União das Freguesias se pode associar.

ATIVIDADES ECONÓMICAS



Continuaremos a dinamizar os espaços onde decorrem os mercados e as feiras de levante sob gestão da Junta de Freguesia, pois consideramos que podem efetivamente constituir-se como promotores e dinamizadores da economia local. Exemplos dessas dinâmicas acontecem já com a feira da bagageira, com regularidade mensal, e pretende-se criar uma nova iniciativa temática com uso no espaço exterior do edifício Multiusos de Pêro Pinheiro.

Pretende-se desenvolver todos os esforços para a existência de postos de atendimento do Instituto de Registos e Notariado, para renovação do cartão de cidadão, no espaço cidadão de Pêro Pinheiro, transformando-o assim em Loja do Cidadão.

A atividade agrícola e o sector da transformação das rochas ornamentais assumem particular relevância no emprego e na economia local e pretendemos, em estreita colaboração com o Município de Sintra, continuar a promover contactos junto das entidades empresariais e forças vivas da freguesia no sentido de se encontrarem e se constituírem novas dinâmicas e novas oportunidades de desenvolvimento económico.

Assim, no caso das rochas ornamentais, continuaremos a acompanhar o projeto do “**Sintra Global Stone**”, em conjunto com os empresários da Freguesia e com a Associação Nacional do Sector.

A aposta nos produtos locais, como modo de promoção das atividades económicas e da identidade da União das Freguesias, faz parte integrante dos objetivos gerais que a União das Freguesias segue, pelo que é intenção voltar a realizar, durante o ano de 2017, um fim de semana Gastronómico dedicado ao “**Leitão assado à moda de Negrais**”.

O Executivo da Junta de Freguesia,

Almargem do Bispo, 7 de dezembro de 2016



MAPA DE PESSOAL

ANO 2017

Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar nos termos do Artigo 29º da Lei n.º 35/2014 de 20 de junho (LGTFP)

Atribuições / Competências / Atividades	Cargo / Carreira / Categoria	Número de postos de trabalhos Preenchidos	Número de postos de trabalho a Preencher	OBS (a),(b),(c)
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; - Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; - Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado;	Técnico Superior	1	3	3 (e)
Funções de chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável. Realização das actividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e directivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. Funções exercidas com relativo grau de autonomia e responsabilidade.	Coordenador Técnico	1	0	0
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em directivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de actuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de actuação dos órgãos e serviços.	Assistente Técnico	8	0	0
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em directivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoios elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correcta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistente Operacional	14	3	3 (a) (d) (e)

- (a) Mencionar o número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado
 (b) Mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial
 (c) Escolaridade obrigatória para o desempenho de cada função
 (d) Com possibilidade de candidatura de quem, não sendo titular da habilitação exigida, disponha de experiência profissionais necessárias e suficientes para a substituição daquela habilitação (grau 1 de complexidade e n.º 2 do art.º 34º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho).
 (e) Com procedimento concursal a decorrer.

Aprovado em Reunião do Executivo de 7 de dezembro de 2016

O Presidente da Junta de Freguesia

Rui Maximiano


FREGUESIA DE ALMARGEM DO BISPO, PÊRO PINHEIRO E MONTELAVAR

Listagem de Funcionários em 07/12/2016

Funcionário	Categoria Profissional	Área Atuação
AGOSTINHO DA COSTA LEITE	Assistente Operacional	PP Exterior
ALVARO JOSÉ DA CONCEIÇÃO SALVADOR	Assistente Operacional	AB Exterior
ANTONIO JOAO TOMATAS MOURATO	Assistente Operacional	AB Exterior
CARLOS ALBERTO MARQUES GOUVEIA NEVES	Assistente Operacional	AB Exterior
CARLOS MANUEL HENRIQUES DOS SANTOS	Assistente Operacional	PP Exterior
FERNANDO MANUEL DUARTE TOME	Assistente Operacional	AB Exterior
GONÇALO NUNO DIAS RODRIGUES	Assistente Operacional	MT Exterior
HUGO FERNANDO BENTO ZAMBUJO	Assistente Operacional	AB Exterior
JOAO MANUEL OLIVEIRA TOMÉ	Assistente Operacional	PP Exterior
JOSE CARLOS BATISTA VERISSIMO	Assistente Operacional	AB Exterior
MARIA DE FATIMA PEDRO ANTUNES AUGUSTO	Assistente Operacional	AB Limpeza
MARTINHO PEDROSO ALEXANDRE FORMIGA	Assistente Operacional	MT Exterior
MATEUS AUGUSTO COSTA	Assistente Operacional	PP Exterior
PAULO JORGE DA COSTA TOME	Assistente Operacional	AB Cemitério
ANA PAULA DE JESUS ANTUNES MARQUES	Assistente Técnico	MT Secretaria
ANA SOFIA ASSUNÇÃO REBELO RIÇA	Assistente Técnico	AB Secretaria
ANA TERESA CONDE PEDRO	Assistente Técnico	AB Secretaria
DIDIA MARA LUIS COUCEIRO	Assistente Técnico	AB Contabilidade
DILIA MARIA LIMA SANTOS BENTO	Assistente Técnico	AB Contabilidade
LEONOR MARIA MAXIMIANO CASINHAS	Assistente Técnico	MT Secretaria
MARIA DO ROSÁRIO BOTELHO GONÇALVES	Assistente Técnico	PP Secretaria
PAULA CRISTINA MENDES CORREDOURA DA SILVA	Assistente Técnico	AB Secretaria
MARIA CLARA DIAS RAMOS DA SILVA	Coordenador Técnico	PP Secretaria
RITA SUSANA DA SILVA TOMASIO CACHAPA	Técnico Superior	AB Secretaria

2017

**PLANO DE ATIVIDADES
MAPA DE PESSOAL
ORÇAMENTO + PPI**



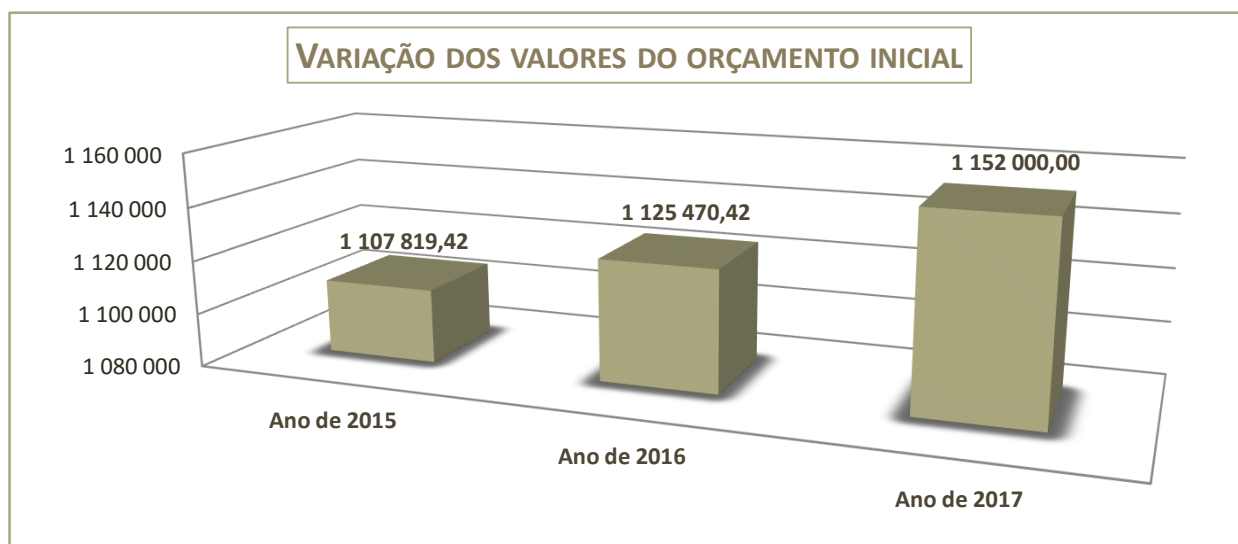
ORÇAMENTO

E

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Varição dos Valores do Orçamento Inicial

Ano	Valor
Ano de 2015	1 107 819,42 €
Ano de 2016	1 125 470,42 €
Ano de 2017	1 152 000,00 €



FREGUESIA DE ALMARGEM DO BISPO, PÊRO PINHEIRO E MONTELAVAR

RESUMO

Ano :2017
(Unidade: EUR)

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente	1 151 898,00	Corrente	1 066 550,00
Capital	2,00	Capital	85 450,00
Outras Receitas	100,00		
Total	1.152.000,00	Total	1.152.000,00
Total Geral	1.152.000,00	Total Geral	1.152.000,00

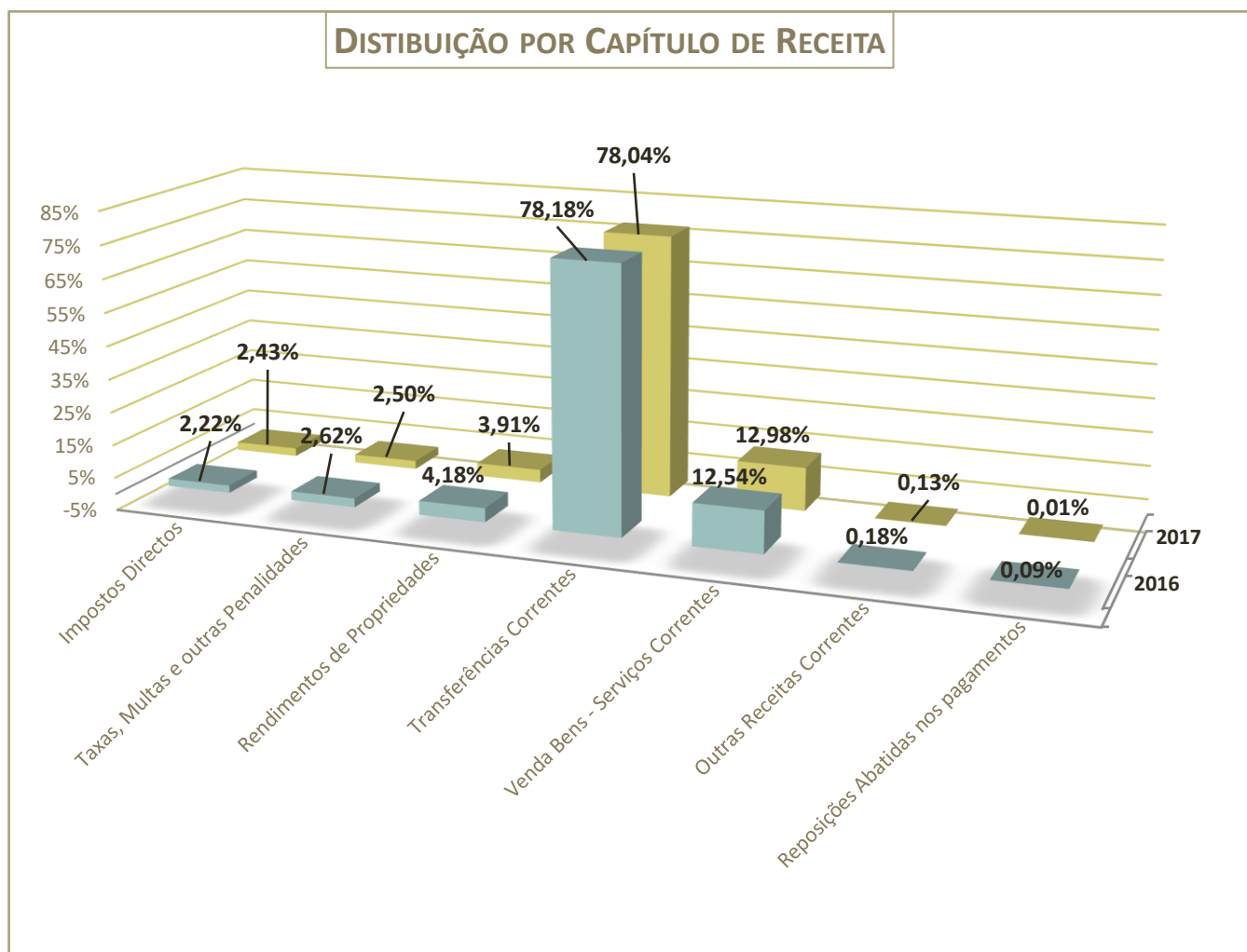
ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO

ORÇAMENTO 2017

Distribuição por Capítulo de Receita

Capítulo	2016	%	2017	%
Impostos Directos	25 000,00 €	2,22%	28 000,00 €	2,43%
Taxas, Multas e outras Penalidades	29 450,00 €	2,62%	28 800,00 €	2,50%
Rendimentos de Propriedades	47 000,00 €	4,18%	45 000,00 €	3,91%
Transferências Correntes	879 868,42 €	78,18%	899 019,37 €	78,04%
Venda Bens - Serviços Correntes	141 150,00 €	12,54%	149 550,00 €	12,98%
Outras Receitas Correntes	2 000,00 €	0,18%	1 528,63 €	0,13%
Total das Receitas Correntes	1 124 468,42 €	99,91%	1 151 898,00 €	99,99%
Venda de bens de investimento	2,00 €	0,00%	2,00 €	0,00%
Reposições Abatidas nos pagamentos	1 000,00 €	0,09%	100,00 €	0,01%
Total das Receitas Capital	1 002,00 €	0,09%	102,00 €	0,01%
Total	1 125 470,42 €	100,00%	1 152 000,00 €	100,00%



FREGUESIA DE ALMARGEM DO BISPO, PÊRO PINHEIRO E MONTELAVAR

ORÇAMENTO DA RECEITA

Ano : 2017
(Unidade: EUR)

Código	Designação	Montante
RECEITAS CORRENTES		
01	Impostos directos	28 000,00
01 02	Outros	28 000,00
01 02 02	IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	28 000,00
04	Taxas, multas e outras penalidades	28 800,00
04 01	Taxas	28 150,00
04 01 23	Taxas específicas das autarquias locais	28 150,00
04 01 23 01	Mercados e feiras	16 000,00
04 01 23 04	Canídeos	8 000,00
04 01 23 99	Outras	4 150,00
04 01 23 99 01	Taxas Administrativas (Atestados)	4 000,00
04 01 23 99 02	Venda Ambulante de Lotarias	50,00
04 01 23 99 03	Arrumador de Automóveis	50,00
04 01 23 99 04	Licenças Especias de Ruído	50,00
04 02	Multas e outras penalidades	650,00
04 02 04	Coimas e penalidades por contra-ordenações	500,00
04 02 99	Multas e penalidades diversas	150,00
05	Rendimentos da propriedade	45 000,00
05 02	Juros - Sociedades financeiras	5 000,00
05 02 01	Bancos e outras instituições financeiras	5 000,00
05 10	Rendas	40 000,00
05 10 01	Terrenos	39 000,00
05 10 04	Edifícios	1 000,00
06	Transferências correntes	899 019,37
06 03	Administração central	342 753,55
06 03 01	Estado	311 425,00
06 03 01 04	Fundo de Financiamento das Freguesias	278 425,00
06 03 01 99	Outras	33 000,00
06 03 01 99 01	Dgal - Regime de Permanência	33 000,00
06 03 07	Serviços e fundos autónomos	31 328,55
06 03 07 01	IEFP CEI/CEI+/Estágios	15 000,00
06 03 07 02	IEFP - GIP	8 000,00
06 03 07 03	Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL)	8 228,55
06 03 07 99	Outros	100,00
06 05	Administração local	547 265,82
06 05 01	Continente	547 265,82
06 05 01 01	Câmara Municipal de Sintra	547 265,82
06 05 01 01 02	Gestão, Conservação e Manutenção de Espaços de Jogo e Recreio	43 622,40
06 05 01 01 03	Gestão e Conservação de Zonas Verdes e Espaços Ajardinados	75 201,30
06 05 01 01 04	Apoio Financeiro às Juntas de Freguesia	304 797,27
06 05 01 01 05	Protocolo das Vias - Conservação e Limpeza de Valetas, Bermas e Caminh	114 344,85
06 05 01 01 06	Recenseamento Eleitoral / Eleições	5 300,00
06 05 01 01 07	Gestão, Conservação e Manutenção de Recintos Desportivos Descobertos	2 000,00
06 05 01 01 99	Outras Transferências	2 000,00
06 07	Instituições sem fins lucrativos	9 000,00
06 07 01	Instituições sem fins lucrativos	9 000,00
07	Venda de bens e serviços correntes	149 550,00

FREGUESIA DE ALMARGEM DO BISPO, PÊRO PINHEIRO E MONTELAVAR

ORÇAMENTO DA RECEITA

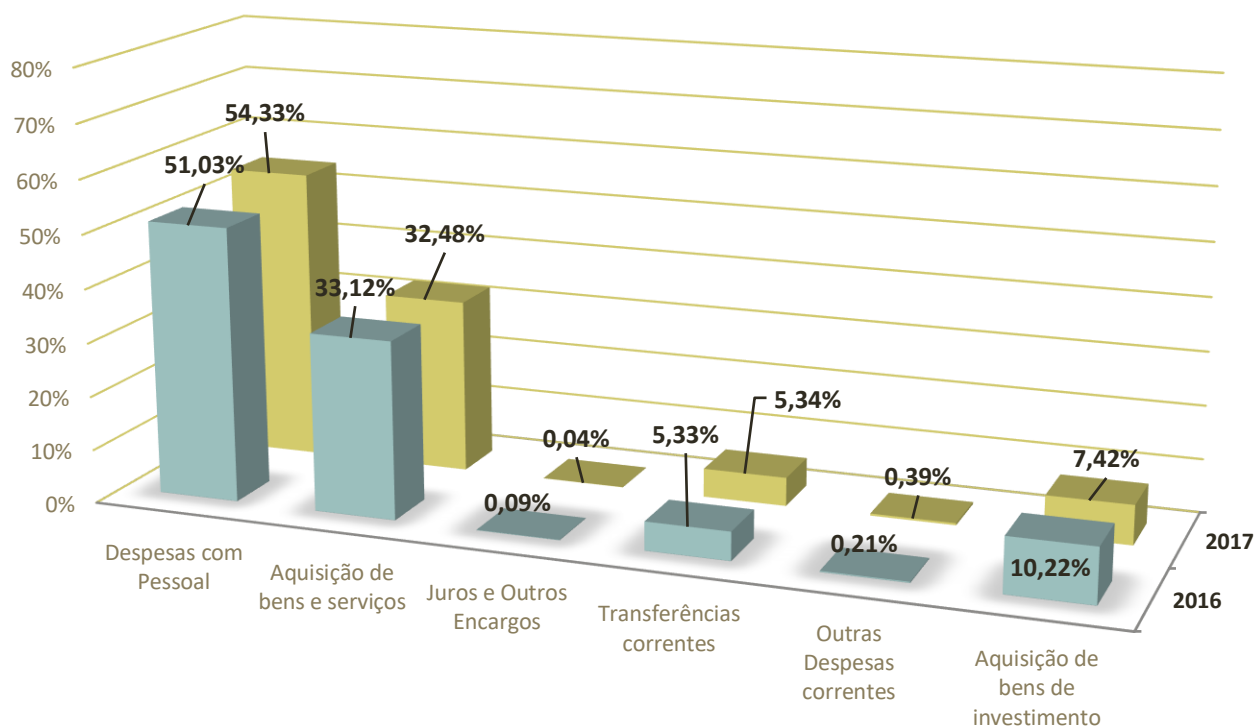
Ano : 2017
(Unidade: EUR)

Código	Designação	Montante
07 01	Venda de bens	3 800,00
07 01 99	Outros	3 800,00
07 01 99 01	Venda de produtos CTT	3 500,00
07 01 99 02	Outros	300,00
07 02	Serviços	145 750,00
07 02 01	Aluguer de espaços e equipamentos	100,00
07 02 08	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	50 200,00
07 02 08 02	Serviços recreativos	50 000,00
07 02 08 02 01	Inscrições em Actividades (colónias de férias, etc)	50 000,00
07 02 08 03	Serviços culturais	100,00
07 02 08 04	Serviços desportivos	100,00
07 02 09	Serviços específicos das autarquias	82 500,00
07 02 09 03	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	2 500,00
07 02 09 05	Cemitérios	80 000,00
07 02 99	Outros	12 950,00
07 02 99 01	Contrato - Posto dos CTT	12 700,00
07 02 99 99	Outros Serviços	250,00
08	Outras receitas correntes	1 528,63
08 01	Outras	1 528,63
08 01 99	Outras	1 528,63
08 01 99 99	Diversas	1 528,63
	Total da Receita Corrente	1 151 898,00
	RECEITAS DE CAPITAL	
09	Venda de bens de investimento	2,00
09 04	Outros bens de investimento	2,00
09 04 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	2,00
09 04 01 01	Equipamento de transporte	1,00
09 04 01 02	Maquinaria e equipamento	1,00
	Total da Receita de Capital	2,00
	OUTRAS RECEITAS	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00
15 01	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00
15 01 01	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00
	Total de Outras Receitas	100,00
	Total Geral	1 152 000,00

Distribuição por Capítulo de Despesa

Capítulo	2016	%	2017	%
Despesas com Pessoal	574 380,86 €	51,03%	625 882,73 €	54,33%
Aquisição de bens e serviços	372 718,06 €	33,12%	374 204,26 €	32,48%
Juros e Outros Encargos	1 000,00 €	0,09%	500,00 €	0,04%
Transferências correntes	60 000,00 €	5,33%	61 500,00 €	5,34%
Outras Despesas correntes	2 371,50 €	0,21%	4 463,01 €	0,39%
Total das Despesa Correntes	1 010 470,42 €	89,78%	1 066 550,00 €	92,58%
Aquisição de bens de investimento	115 000,00 €	10,22%	85 450,00 €	7,42%
Transferências de Capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Total das Despesas Capital	115 000,00 €	10,22%	85 450,00 €	7,42%
Total	1 125 470,42 €	100,00%	1 152 000,00 €	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR CAPÍTULO DE DESPESA



FREGUESIA DE ALMARGEM DO BISPO, PÊRO PINHEIRO E MONTELAVAR

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

01 00 00 Órgãos de Autarquia

Código	Designação	Montante
	DESPESAS CORRENTES	
01	Despesas com o pessoal	625.882,73
01 01	Remunerações certas e permanentes	463.825,29
01 01 01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgão autárquicos	36.810,60
01 01 04	Pessoal dos quadros - regime de contrato individual de trabalho	259.476,83
01 01 04 01	Pessoal em funções	259.476,83
01 01 06	Pessoal contratado a termo	22.501,00
01 01 06 01	Pessoal em funções	1,00
01 01 06 04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	22.500,00
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	45.000,00
01 01 08	Pessoal aguardando aposentação	1.000,00
01 01 09	IEFP - Contrato de Inserção Emprego / CEI+	15.000,00
01 01 11	Representação	3.910,56
01 01 13	Subsidio de refeição	30.926,84
01 01 13 01	Subsidio de Refeição - Pessoal dos Quadros	29.832,00
01 01 13 02	Subsidio de Refeição - Pessoal Contratado a Termo	1,00
01 01 13 03	Subsidio de Refeição - Membros dos Órgãos Autárquicos	1.093,84
01 01 14	Subsidio de Férias e de Natal	49.198,46
01 01 14 01	Subsidio de Férias e de Natal - Pessoal dos Quadros	44.161,44
01 01 14 02	Subsidio de Férias e de Natal - Pessoal Contratado a Termo	1,00
01 01 14 03	Subsidio de Férias e de Natal - Membros dos Órgãos Autárquicos	5.036,02
01 01 15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	1,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	31.931,57
01 02 02	Horas extraordinárias	12.500,00
01 02 03	Alimentação e alojamento	250,00
01 02 04	Ajudas de custo	5.000,00
01 02 05	Abono para falhas	12.339,47
01 02 12	Indemnizações por cessação de funções	1,00
01 02 13	Outros suplementos e prémios	1.841,10
01 02 13 02	Outros	1.841,10
01 02 13 02 01	Senhas de Presença Reuniões da Junta	641,10
01 02 13 02 02	Senhas de Presença Reuniões da Assembleia de Freguesia	1.200,00
01 03	Segurança social	130.125,87
01 03 01	Encargos com a saúde	7.500,00
01 03 03	Subsídio familiar a criança e jovens	824,87
01 03 05	Contribuições para a segurança social	111.800,00

FREGUESIA DE ALMARGEM DO BISPO, PÊRO PINHEIRO E MONTE LAVAR

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

01 00 00 Órgãos de Autarquia

Código	Designação	Montante
01 03 05 01	ADSE - Assistência na doença dos funcionários públicos	17.500,00
01 03 05 02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato em Funções Públicas	92.000,00
01 03 05 02 01	CGA - Caixa Geral de Aposentações	47.000,00
01 03 05 02 02	Segurança Social - Regime Geral	45.000,00
01 03 05 04	Outros	2.300,00
01 03 05 04 01	Segurança Social - Recibos Verdes (5%)	2.300,00
01 03 09	Seguros	10.000,00
01 03 10	Outras despesas de segurança social	1,00
01 03 10 01	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção	1,00
02	Aquisição de bens e serviços	374.204,26
02 01	Aquisição de bens	93.114,26
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	29.250,00
02 01 02 01	Gasolina	1.250,00
02 01 02 02	Gasóleo	27.000,00
02 01 02 99	Outros	1.000,00
02 01 04	Limpeza e higiene	3.000,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	2.500,00
02 01 06	Alimentação - Géneros para confeccionar	15.000,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	4.000,00
02 01 08	Material de escritório	5.000,00
02 01 09	Produtos químicos e farmacêuticos	6.000,00
02 01 10	Produtos vendidos nas farmácias	200,00
02 01 12	Material de transporte - Peças	2.000,00
02 01 14	Outro material - Peças	100,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	5.000,00
02 01 16	Mercadorias para venda	3.500,00
02 01 16 03	Outras	3.500,00
02 01 16 03 01	Produtos CTT	3.500,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	5.000,00
02 01 18	Livros e documentação técnica	250,00
02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	1.500,00
02 01 20	Material de educação, cultura e recreio	100,00
02 01 21	Outros bens	10.714,26
02 02	Aquisição de serviços	281.090,00
02 02 01	Encargos das instalações	55.000,00
02 02 01 01	Água	30.000,00
02 02 01 02	Electricidade	25.000,00

FREGUESIA DE ALMARGEM DO BISPO, PÊRO PINHEIRO E MONTELAVAR

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

01 00 00 Órgãos de Autarquia

Código	Designação	Montante
02 02 02	Limpeza e higiene	50,00
02 02 03	Conservação de bens	105.500,00
02 02 03 01	Conservação e Limpeza de valetas, Bermas e Caminhos	10.000,00
02 02 03 02	Manutenção e Conservação de Espaços Públicos Ajardinados	51.500,00
02 02 03 03	Manutenção de Veículos e Máquinas	20.000,00
02 02 03 06	Recuperação de Parques Infantis	10.000,00
02 02 03 07	Conservação de Cemitérios	5.000,00
02 02 03 08	Conservação de Mercados	1.000,00
02 02 03 09	Conservação dos Polidesportivos	500,00
02 02 03 99	Outros	7.500,00
02 02 04	Locação de edifícios	1.350,00
02 02 09	Comunicações	12.000,00
02 02 10	Transportes	12.000,00
02 02 11	Representação dos serviços	3.000,00
02 02 12	Seguros	12.500,00
02 02 13	Deslocações e estadas	500,00
02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	12.500,00
02 02 15	Formação	1.000,00
02 02 17	Publicidade	2.000,00
02 02 18	Vigilância e segurança	12.500,00
02 02 19	Assistência técnica	17.500,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	20.000,00
02 02 24	Encargos de cobrança de receitas	690,00
02 02 25	Outros serviços	13.000,00
03	Juros e outros encargos	500,00
03 06	Outros encargos financeiros	500,00
03 06 01	Outros encargos financeiros	500,00
04	Transferências correntes	61.500,00
04 03	Administração central	9.000,00
04 03 05	Serviços e fundos autónomos	9.000,00
04 03 05 01	Expediente e Limpeza para Escolas e Jardins de Infância	9.000,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	50.000,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	50.000,00
04 08	Famílias	2.500,00
04 08 02	Outras	2.500,00
06	Outras despesas correntes	4.463,01
06 02	Diversas	4.463,01

FREGUESIA DE ALMARGEM DO BISPO, PÊRO PINHEIRO E MONTELAVAR

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

01 00 00 Órgãos de Autarquia

Código	Designação	Montante
06 02 01	Impostos e taxas	830,00
06 02 03	Outras	3.633,01
06 02 03 04	Serviços bancários	400,00
06 02 03 05	Outras	3.233,01
06 02 03 05 01	Anafre	1.948,98
06 02 03 05 02	Diversas	1.284,03
	Total das DESPESAS CORRENTES	1 066 550,00
	DESPESAS DE CAPITAL	
07	Aquisição de bens de capital	85.450,00
07 01	Investimentos	80.450,00
07 01 03	Edifícios	5.000,00
07 01 03 01	Instalações de serviços	5.000,00
07 01 04	Construções diversas	70.000,00
07 01 04 01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	35.000,00
07 01 04 05	Parques e jardins	17.000,00
07 01 04 09	Sinalização e trânsito	500,00
07 01 04 12	Cemitérios	17.500,00
07 01 06	Material de transporte	100,00
07 01 06 01	Viatura	100,00
07 01 07	Equipamento de informática	1.000,00
07 01 08	Software informático	750,00
07 01 09	Equipamento administrativo	1.500,00
07 01 10	Equipamento básico	1.000,00
07 01 10 02	Outro	1.000,00
07 01 11	Ferramentas e utensílios	1.000,00
07 01 15	Outros investimentos	100,00
07 03	Bens de domínio público	5.000,00
07 03 06	Outros bens de domínio público	5.000,00
	Total das DESPESAS DE CAPITAL	85 450,00
	Total Orgão 01 00 00	1 152 000,00
	Total Geral	1 152 000,00

Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cod. Classif. Econ	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE (3)	Realizado	Despesas						Total Previsto	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2017			Anos Seguintes				
													Total	F. Defin	F. N.Defin.	2018	2019	2020		Outros
010000			Funções gerais		0,00	0,00	0,00					0,00	10 450,00	10 450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 450,00
010100			Serviços Gerais de administração pública		0,00	0,00	0,00					0,00	10 450,00	10 450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 450,00
010101			Administração geral		0,00	0,00	0,00					0,00	10 450,00	10 450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 450,00
010101	010000 0701030100	0107 01	Obras de melhoramento e beneficiação das instalações da autarquia	A	0,00	100,00	0,00	PRESIDENTE	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00
010101	010000 0701060100	0107 06	Aquisição de viatura	A	0,00	100,00	0,00	PRESIDENTE	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
010101	010000 0701070000	0107 07	Aquisição equipamento de informática - Hardware	A	0,00	100,00	0,00	PRESIDENTE	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
010101	010000 0701080000	0107 08	Aquisição de software (software aplicacional, sistemas operativos, anti-virus, etc)	A	0,00	100,00	0,00	PRESIDENTE	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	750,00	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00
010101	010000 0701090000	0107 09	Aquisição de mobiliário e equipamento	A	0,00	100,00	0,00	PRESIDENTE	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
010101	010000 0701100200	0107 10	Aquisição de equipamento básico diverso	A	0,00	100,00	0,00	PRESIDENTE	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
010101	010000 0701110000	0107 11	Aquisição de máquinas e ferramentas	A	0,00	100,00	0,00	PRESIDENTE	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
010101	010000 0701150000	0107 13	Outros investimentos	A	0,00	100,00	0,00	PRESIDENTE	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
020000			Funções sociais		0,00	0,00	0,00					0,00	75 000,00	75 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75 000,00
020400			Habituação e serviços colectivos		0,00	0,00	0,00					0,00	75 000,00	75 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75 000,00
020402			Ordenamento do território		0,00	0,00	0,00					0,00	58 000,00	58 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58 000,00
020402	010000 0701040100	0107 02	Beneficiação e construção de estradas e arruamentos	E	0,00	100,00	0,00	PRESIDENTE	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	35 000,00	35 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35 000,00
020402	010000 0701040900	0107 04	Aquisição de sinalética	A	0,00	100,00	0,00	PRESIDENTE	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
020402	010000 0701041200	0107 05	Obras de melhoramento e construções diversas nos Cemitérios	A	0,00	100,00	0,00	PRESIDENTE	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	17 500,00	17 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17 500,00

Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cod. Classif. Econ	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE (3)	Realizado	Despesas							Total Previsto	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2017			Anos Seguintes					
													Total	F. Defin	F. N.Defin.	2018	2019	2020	Outros		
020402	010000 0703060000	0107 12	Bens de Dominio Público	A	0,00	0,00	0,00	PRESIDENTE	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00
020406			Portecção do meio ambiente e conservação da natureza		0,00	0,00	0,00					0,00	17 000,00	17 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17 000,00
020406	010000 0701040500	0107 03	Construção e revitalização Parques Infantis e de espaços verdes	A	0,00	100,00	0,00	PRESIDENTE	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	17 000,00	17 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17 000,00
Total Geral (Sub Total)													85 450,00	85 450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85 450,00

Legenda:

(1) Forma de Realização

- A - Administração direta
- E- Empreitadas
- O - Fornecimento e outras

(2) Fonte de Financiamento

- AC - Administração Central
- AA - Administração Autárquica
- FC - Fundos Comunitários

(3) Fase de Execução

- 0 - Não iniciada
- 1 - Com projeto técnico
- 2 - Adjudicada
- 3 - Execução física até 50%
- 4 - Execução física superior a 50%

ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO